

Internacionalização e Secretariado: Um estudo Bibliométrico baseado em *Corpus*

Internationalization and secretariat: a corpus-based bibliometric study

Aline Braiz¹ , Keila Raquel Wenningkamp² , Jessica Tomimitsu Rodrigues³ 

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil, Bacharela em Secretariado Executivo Trilíngue, e-mail: alinebraiz@hotmail.com

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil, Doutora em Desenvolvimento Regional e Agronegócio, e-mail: keila.wenningkamp@unioeste.br

³ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil, Doutora em Letras, e-mail: je.tomimitsu@gmail.com

RESUMO

A Internacionalização está, direta ou indiretamente, presente no cotidiano do profissional de Secretariado Executivo (SE). No que tange à sua formação acadêmica, as habilidades desenvolvidas e as competências necessárias, a Internacionalização surge com o intuito de aprimorar a capacitação dos profissionais de SE para atuar nessa área. Isso implica que os profissionais de SE precisam estar preparados para lidar com questões internacionais, seja na comunicação com pessoas de diferentes culturas, no gerenciamento de agendas ou na participação em negociações internacionais. A partir dessa discussão, a presente pesquisa tem como objetivo compreender de que maneira a literatura aborda a Internacionalização no contexto do SE, considerando as publicações em periódicos científicos específicos na área de Secretariado e nos anais do Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (Enasec). Para tanto, o delineamento bibliométrico e descritivo, com o auxílio de ferramentas como WordArt e também *WordSmith Tools* (para levantamento de dados e estatística de *corpus* extensivo), ofereceram uma visão detalhada sobre a produção acadêmica relacionada à internacionalização no SE. O objetivo do estudo foi atendido a partir da análise de 11 artigos completos e três resumos expandidos encontrados, que relacionam o Secretariado Executivo e a Internacionalização. Foi possível entender que a internacionalização, além de ser uma opção de atuação para o profissional de SE, também está presente na literatura acadêmica em SE. Ademais, que as publicações existentes podem contribuir positivamente para reflexões nessa área e, também, para uma melhor formação de profissionais em suas atuações internacionais.

Palavras-chave: Internacionalização. Secretariado Executivo. Linguística de *Corpus*.

ABSTRACT

Internationalization is, directly or indirectly, present in the daily routine of Executive Secretariat (ES) professionals. Regarding their academic training, developed skills, and necessary competencies, internationalization emerges with the purpose of enhancing the qualification of ES professionals to work in this field. This implies that ES professionals need to be prepared to deal with international matters, whether in communication with people from different cultures, agenda management, or participation in international negotiations. Based on this discussion, the present research aims to understand how the literature addresses internationalization in the context of ES, considering publications in specific scientific journals in the Secretariat area and the proceedings of the National Academic Meeting of Executive Secretariat (ENASEC - Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo, in Portuguese). To this end, a

bibliometric and descriptive approach, supported by tools such as WordArt and WordSmith Tools (for data collection and extensive corpus statistics), provided a detailed overview of academic production related to internationalization in ES. The study's objective was met through the analysis of 11 full articles and three expanded summaries found, which relate Executive Secretariat and Internationalization. It was possible to understand that internationalization, besides being a career option for ES professionals, is also present in academic literature in this field. Furthermore, existing publications can contribute positively to reflections in this area and to better training for professionals in their international roles.

Keywords: Internationalization. Executive Secretariat. Corpus Linguistics.

1 INTRODUÇÃO

O termo internacionalização, segundo Knight (2020), não possui uma definição única, podendo assumir significados diversos conforme a perspectiva de cada pessoa. Para os autores Kovacs, Moraes e Oliveira (2011), a Internacionalização é identificada como relevante tanto para os países quanto para as empresas, pois desempenha um papel significativo no avanço econômico do país e na redução da dependência das empresas em relação ao mercado interno.

Segundo Piveta *et al.* (2018), a internacionalização oferece às empresas a oportunidade de operar em escala global, buscando crescimento e expansão para além das fronteiras nacionais. Além disso, ao encarar a concorrência intensa do mercado interno, emerge como uma das motivações fundamentais para a internacionalização. No entanto, essa expansão requer mais do que apenas recursos financeiros e estratégias de mercado, exige também o desenvolvimento de habilidades e competências específicas por parte dos profissionais envolvidos.

Na visão de Baranzeli (2021), como o conceito de Internacionalização, o termo competências possui perspectivas distintas, sendo necessário observar a área de conhecimento, disciplinas, terminologias, objetivos acadêmicos e práticos em que seus autores estão inseridos.

Após o surgimento da internacionalização, tornou-se evidente que certas competências, como as habilidades comportamentais (Almeida; Borini; Souza 2018), passaram a ser mais valorizadas e exigidas. A participação em contextos internacionais requer que os profissionais demonstrem independência, proatividade e alinhamento com os objetivos e estratégias. Como resultado, os colaboradores precisam aprimorar um conjunto mais amplo de competências específicas da sua área e cultivar um maior senso de responsabilidade (Damasceno, 2007).

Neste contexto, o profissional de Secretariado Executivo (SE) traz consigo um conjunto específico de habilidades essenciais para sua função, desempenhando um papel relevante no ambiente de gestão das empresas, colaborando diretamente com os responsáveis pelas decisões estratégicas. Esse profissional é fundamental para maximizar a eficiência das equipes, servindo como um elo facilitador entre a empresa e seus clientes, tanto internos quanto externos (Neiva e D'Elia, 2009).

No estudo de Leal e Moraes (2017), compreende-se que, pelo menos teoricamente, o secretário executivo possui habilidades que podem contribuir para a gestão da

internacionalização. A sua abordagem interdisciplinar, os conhecimentos específicos adquiridos durante a formação, a relevância das suas responsabilidades para o aprimoramento da gestão universitária e a sua versatilidade como assessor, consultor, gestor e empreendedor contribuem para uma perspectiva promissora de atuação nesse contexto. Nesse sentido, a internacionalização surge como um fenômeno complexo e multifacetado, e o perfil do profissional de SE parece estar alinhado com essa complexidade.

À medida que a internacionalização se torna uma realidade no dia a dia do profissional de SE, surge a seguinte questão: de que maneira a literatura aborda internacionalização no contexto do SE, considerando as publicações em periódicos científicos específicos na área de Secretariado e nos anais do Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (Enasec)?

Diante disso, o objetivo deste estudo é compreender de que maneira a literatura aborda a internacionalização no contexto do Secretariado Executivo. Assim, o escopo desta pesquisa inclui desde aspectos quantitativos da produção científica até a identificação da frequência de termos relacionados à internacionalização, a análise de seus contextos de utilização nos estudos, bem como a investigação da abordagem dessas temáticas nos periódicos científicos de SE.

Ao integrar uma perspectiva bibliométrica, este estudo contribui não apenas desvendar possíveis lacunas existentes, mas também para uma compreensão mais abrangente do papel da internacionalização no campo do SE, promovendo *insights* para profissionais, pesquisadores e instituições de ensino superior envolvidas nessa área.

Para tanto, este estudo está estruturado em seis seções. Além desta introdução, a segunda expõe o aporte teórico utilizado para embasar esta pesquisa. Na sequência, a terceira seção destina-se aos procedimentos metodológicos; a quarta seção é destinada à discussão dos resultados e a quinta reúne as conclusões do estudo. Para finalizar, as referências concluem o presente estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção é destinada a contextualizar o conceito da internacionalização e também aspectos importantes sobre o Secretário Executivo e suas competências, que contribuem para compreensão teórica da temática deste estudo.

2.1 INTERNACIONALIZAÇÃO

De acordo com Souza e Felini (2012), há uma variedade de definições sobre internacionalização presentes na literatura, e essas definições podem variar conforme o enfoque dado em suas interpretações.

Na visão de Knight (2004), a internacionalização é um processo que se desenvolve nos âmbitos nacional, setorial e institucional, com o objetivo de integrar elementos de natureza internacional, intercultural e global às políticas e aos programas que visam assegurar sustentabilidade, conferindo centralidade à definição da missão e dos valores da instituição. Assim, ainda conforme esse autor, a internacionalização revela-se como um caminho estratégico para adaptar-se e prosperar em um mundo cada vez mais interconectado, promovendo uma abordagem que vai além das fronteiras físicas, abraçando a diversidade cultural e contribuindo para o enriquecimento e fortalecimento da identidade institucional.

Para Vieira (2014), o fenômeno da internacionalização pode ser compreendido como um desenvolvimento no qual as organizações aprofundam sua participação no mercado internacional. Nesse processo, a natureza e a velocidade são moldadas por variáveis econômicas e políticas, tornando relevante que as empresas equilibrem seus recursos em diferentes mercados, a fim de aproveitar as imperfeições desses mercados e impulsionar seus resultados. A expansão geográfica emerge como uma estratégia para o crescimento empresarial.

Na visão de Silva, Kronemberger e Gomes (2022), a internacionalização tornou-se um ponto relevante nas estratégias organizacionais nas últimas décadas, não tornando-se um processo secundário, mas sim um elemento fundamental na natureza estratégica de empresas globais que operam tanto no mercado nacional quanto no internacional.

Nesse contexto, é relevante que o colaborador, ao longo de sua trajetória profissional, conte com uma formação genérica e especializada para adaptar suas entregas de acordo com os diferentes gestores com quem interage (Pignataro, 2013). O estudo de Leal e Dalmau (2014) demonstra que os profissionais de SE têm buscado constantemente aprimoramento profissional, o que resulta em um nível mais elevado de qualificação, capacitando-os a alcançar posições mais significativas dentro de seus ambientes de trabalho. Além disso, esse processo de desenvolvimento contribui para o alcance dos objetivos organizacionais.

Para Vigorena e Battisti (2022, p. 28):

... a internacionalização amplia as possibilidades de melhorias no ensino-aprendizagem, preparando futuros profissionais que reúnam competências para atuar no mercado de trabalho nacional e internacional, bem como sejam capazes de se relacionar com uma sociedade cada vez mais multicultural diante de fatores de globalização.

No estudo realizado por Leal e Moraes (2017), foi evidenciado que o secretário executivo detém competências que são potencialmente benéficas para facilitar o processo da gestão da internacionalização. Este profissional demonstra um esforço contínuo em adaptar suas habilidades às demandas específicas das organizações. Conseqüentemente, ocorre uma transição significativa de um contexto operacional para um cenário mais voltado para estratégias e táticas.

2.2 SECRETARIADO EXECUTIVO (SE)

No contexto do SE, para Almeida, Borini e Souza (2018), a internacionalização exerce uma influência significativa na capacitação desse profissional. O SE, provido de habilidades essenciais, desempenha um papel relevante no gerenciamento eficiente de processos e informações. Sua atuação contribui diretamente para otimizar resultados e apoiar as tomadas de decisões no contexto das organizações.

O profissional de secretariado é munido de habilidades específicas essenciais para desempenhar suas funções com excelência. Integrado ao âmbito gerencial das empresas, colabora estreitamente com o processo decisório, aprimora o desempenho de equipes, e desempenha um papel relevante como facilitador na comunicação entre a empresa e seus clientes (Neiva; D'Elia, 2009).

O secretário executivo desempenha um papel no suporte às operações administrativas e executivas de uma organização. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Secretariado Executivo (Brasil, 2005), as competências de um secretário executivo abrangem uma ampla gama de habilidades técnicas, interpessoais e organizacionais, como demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 - Competências e habilidades do Secretário Executivo

1	Capacidade de articulação
2	Visão generalista das organizações
3	Exercício de funções gerenciais
4	Utilização de raciocínio lógico, crítico e analítico
5	Habilidade para lidar com modelos inovadores de gestão

6	Domínio dos recursos de expressão e comunicação
7	Receptividade e liderança para o trabalho em equipe
8	Adoção de meios alternativos relacionados com a qualidade e produtividade de serviços
9	Gerenciamento de informações
10	Gestão e assessoria administrativa
11	Capacidade de maximização e otimização dos recursos tecnológicos
12	Eficaz utilização das técnicas secretariais
13	Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional

Fonte: Adaptado de Brasil (2005).

Segundo Leal e Dalmau (2014), para dedicar-se as exigências atuais, os secretários carecem demonstrar uma variedade de habilidades técnicas e comportamentais. É evidente eles que têm se empenhado em aprimorar constantemente suas habilidades profissionais, o que resulta em um nível mais elevado de qualificação e os prepara para alcançar posições mais relevantes e estratégicas.

Para os autores Mascarenhas, Sepulveda e D'assumpção (2011, p. 190):

É possível entender o profissional de secretariado executivo como coparticipante na gestão de processos e responsável por contribuir nas tomadas de decisões da organização. Devido ao perfil polivalente e multifuncional este profissional é capaz de ser flexível, atuante e mediador nas relações organizacionais, atuando como facilitador dos processos junto aos clientes internos e externos, criando assim vantagens competitivas sustentáveis.

Na opinião de Bonzanini (2010), à medida que as funções do profissional de SE se internacionalizam, essas assumem proporções distintas. Com a crescente interconexão global, torna-se necessário ajustar-se aos desafios relacionados a relações e conhecimentos, a fim de permanecer competitivo no dinâmico mercado de trabalho. Já para Ianni (2007), esses aspectos colaboram na formação de um profissional desterritorializado, pronto para trabalhar na grande fábrica global que o mundo se transformou.

Em seu estudo, Lima e Cantarotti (2010), concluíram que desde o advento da profissão de Secretário Executivo até o presente momento, as responsabilidades assumidas por esses profissionais passaram por transformações significativas. Com a modernização das estruturas organizacionais empresariais, a demanda por profissionais habilitados e bem treinados para lidar com o mercado globalizado tem sido vigorosa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o intuito de compreender de que maneira a literatura aborda Internacionalização no contexto do Secretariado Executivo (SE), esta pesquisa pode ser delineada como descritiva e bibliométrica, com abordagem qualitativa. A pesquisa bibliométrica concentra-se no estudo que busca quantificar a produção científica, permitindo a medição de índices de produção e disseminação do conhecimento científico e expondo o comportamento da literatura em uma determinada área (Araújo, 2006). Dessa forma, a bibliometria é uma abordagem para tentar mensurar os fenômenos relacionados à comunicação por escrito, podendo esta ser realizada a partir de livros, periódicos, teses e demais tipos de documentos (Alvarenga, 1998; Araújo, 2006).

Já as pesquisas descritivas, para Gil (2002), tem como objetivo descrever as características de uma população ou fenômeno específico, ou então estabelecer relações entre variáveis. Há uma vasta gama de estudos que se enquadram nessa categoria, e uma de suas características mais marcantes é o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionários e observação sistemática.

Em relação à coleta de dados, essa se deu com base em material já publicado revistas científicas relacionadas ao campo do Secretariado Executivo, sendo elas: Capital Científico, Gesec, Revista Expectativa, Revista Scribes, Secretariado Executivo em Revista e Connection Scientific Journal – CSJ. Além disso, nos registros dos Anais de todas as edições do Enasec. Justifica-se a escolha dos Anais deste evento, uma vez que é um evento acadêmico organizado pela única associação de pesquisa no contexto do Secretariado, que é a Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC).

A consulta nessas bases foi feita durante os meses de fevereiro e março de 2024, sendo que não foi delimitado o período de busca, ou seja, foram investigados todos os estudos disponíveis em meio eletrônico nesses periódicos e Anais do Enasec.

No que tange aos procedimentos de busca, o foco inicial foi extrair estudos que abordavam o termo "internacionalização" em seu título. Esse termo foi escolhido como ponto de partida devido à sua relevância na literatura acadêmica relacionada com a área de SE. Nessa primeira busca, ressalta-se que foram encontrados 35 artigos completos e três resumos expandidos. Ocorre que, ao ler mais detalhadamente esses estudos, percebeu-se que diversos deles não possuíam foco e relação com o SE. Dessa forma, realizou-se uma segunda busca.

Nesse segundo filtro, foi adicionando os termos “Secretariado”, “Secretarial” ou “Secretário(a)” juntamente com "internacionalização/internacional", visando extrair a interseção entre internacionalização e secretariado. Foram então encontrados 11 artigos completos e três resumos expandidos, que então se tornaram foco desta pesquisa.

Com posse desses 14 estudos, o interesse foi em compreender a quantidade de estudos por veículo de publicação, quantidade de autores, coautorias, instituição de origem e localização geográfica dos autores. Além disso, também buscou-se conhecer as palavras que mais aparecem nos títulos dos estudos (utilizando-se a ferramenta WordArt), disponível em <https://wordart.com/create>.

Em complemento, verificou-se também a frequência dos termos mais encontrados dos 14 estudos foco desta pesquisa. Para isso, foi utilizado o programa *WordSmith Tools 8.0*. Os textos foram convertidos para o formato .txt., visando a compatibilidade com o programa *WordSmith Tools 8.0*, que possibilitou extrair os *corpora* mais frequentes, proporcionando toda a análise estatística e quantitativa dos dados. A partir da frequência das palavras, criou-se uma lista de palavras-chave no *WordSmith Tools*, utilizando a ferramenta *WordList*. Em seguida, foram selecionadas apenas as palavras de conteúdo, excluindo contagens de frequência para categorias gramaticais como verbos, advérbios, artigos, conjunções e preposições. Por fim, priorizou-se as 15 palavras mais frequentes como uma amostra parcial dos resultados, considerando o espaço disponível para a publicação da análise.

Esses dados coletados foram analisados de maneira descritiva, a fim de compreender o que se tem escrito sobre internacionalização no contexto do SE, caracterizando-se esta pesquisa como qualitativa.

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Em posse dos 14 estudos, foram coletadas informações relacionadas à quantidade de estudos por veículo de publicação, quantidade de autores, coautorias, instituição de origem e localização geográfica dos autores, palavras que mais aparecem nos títulos dos estudos, bem como termos mais frequentes nos textos como um todo.

Primeiramente, apresenta-se neste tópico a quantidade de estudos por fonte de publicação (Quadro 2). Como se pode observar, a Revista Gesec se sobressai com o maior

número de artigos publicados sobre a temática em questão, totalizando cinco artigos. Esse periódico tem como objetivo central a criação, publicação e promoção de artigos que tenham relação com secretariado, sendo que um de seus propósitos é ampliar a exposição das pesquisas realizadas em campo nas disciplinas de gestão e secretariado (GeSec, 2024).

Quadro 2 – Quantidade e tipo de estudo por meio de divulgação

Meio de divulgação	Tipo	Quantidade
Gesec	Artigo	5
Enasec	Resumo	3
	Artigo	2
Revista Expectativa	Artigo	2
CSJ	Artigo	1
SE em Revista	Artigo	1
Total	Artigo	11
	Resumo	3

Fonte: Resultado da pesquisa (2024).

No que tange a periodicidade da revista GeSec, nos anos de 2010 a 2013, a revista era publicada semestralmente, nos períodos de janeiro a junho e julho a dezembro. A partir de 2014, passou a ser publicada quadrimestralmente, nos períodos de janeiro a abril, maio a agosto e setembro a dezembro. Em 2022, adotou o modelo de recebimento contínuo de artigos, em conformidade com as tendências internacionais. E em 2023, começou a ser lançada mensalmente (GeSec, 2024). Esse fluxo contínuo de submissão de artigos significa que autores têm mais oportunidades ao longo do ano para submeter trabalhos sobre diferentes temas, incluindo internacionalização e secretariado. A transição para uma publicação mensal em 2023 amplia ainda mais essa capacidade de publicação frequente. Dessa forma, a maior flexibilidade na periodicidade da revista GeSec pode ser uma das justificativas de este meio de divulgação se sobressair em número de artigos publicados sobre a temática em questão.

Ainda observando o Quadro 2, percebe-se que a revista Gesec é seguida de perto pelos anais do Enasec (com dois artigos e três resumos expandidos) e pela Revista Expectativa (com dois artigos).

A revista Expectativa tem uma periodicidade fixa de publicação a cada quatro meses (jan/mar, abr/jun, jul/set, out/dez) (Expectativa, 2024), o que talvez pode ser um dos fatores que limite que um maior número de artigos na temática seja publicado por ano. Já o Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (ENASEC), esse teve sua primeira edição no ano de 2010 e, atualmente, é bianual. Tem como um de seus objetivos centrais provocar, na

comunidade científica secretarial, reflexões acerca da necessidade de fortalecimento da cientificidade do campo, por meio de discussões e trabalhos que expressem as possibilidades e os desafios para que o secretariado se consolide como área de conhecimento.

O Enasec é um evento organizado pela ABPSEC em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras nas quais o curso de Secretariado Executivo é ofertado. Esse intervalo de tempo permite que os pesquisadores se aprofundem em temas específicos, como a internacionalização e o secretariado.

Em seguida, a CSJ e a SE em Revista contribuem com um artigo cada publicado. O fato de o Connection Scientific Journal (CSJ) ser um periódico relativamente novo, criado em 2018, com uma periodicidade quadrimestral (*Connection Scientific Journal*, 2024), pode justificar o fato de ter apenas um artigo sobre o tema de internacionalização e secretariado em suas edições até o momento. Já no caso específico da Secretariado em Revista, sua última edição foi em 2019, o que pode ser uma justificativa do porquê haja uma limitação na quantidade de artigos disponíveis sobre o tema em questão.

Ao observar esses dados (Quadro 2), verifica-se a existência de estudos sobre secretariado e internacionalização destacando a relevância do tema dentro do contexto literário acadêmico nacional, oferecendo oportunidades para a análise de vários artigos por diferentes grupos interessados, como pesquisadores, professores, estudantes e gestores. Isso contribui para uma compreensão mais profunda e disseminação mais ampla desse assunto, promovendo seu avanço não apenas no meio acadêmico, mas também no contexto empresarial brasileiro.

No entanto, cabe ressaltar também que, apesar de terem sido encontradas pesquisas nessa área, é oportuno mais estudos e publicações que relacionem internacionalização e secretariado executivo sejam realizadas. Nos periódicos Scribes e Capital Científico, por exemplo, não foram identificados estudos relacionados ao tema (a partir dos elementos de busca selecionados). Contudo, nota-se que tal cenário se revela auspicioso, considerando que, dentre os sete meios de divulgação analisados, em cinco deles foram identificados trabalhos correlatos.

O Brazilian Journal of Management and Secretarial Studies (SCRIBES) adota uma abordagem de publicação em fluxo contínuo, lançando edições semestrais em formato eletrônico. Aceita trabalhos científicos e artigos em Português, Inglês, Espanhol e Francês, abrangendo as áreas de Estudos Secretariais e Estudos Organizacionais (Scribes, 2024). Já a revista Capital Científico, essa tem como objetivo a publicação de trabalhos científicos de

excelência que promovam o avanço no campo das Ciências Sociais Aplicadas, com foco em organizações tanto públicas quanto privadas. A revista é publicada trimestralmente, mantendo um compromisso com a qualidade e a relevância acadêmica (Capital Científico, 2024).

Prosseguindo, observou-se a quantidade de autores por estudo, como demonstrado no Quadro 3. Encontrou-se um total de 44 autores, sendo que apenas um estudo foi produzido individualmente e os outros 13 em parceria/colaboração. Desses, três pesquisas foram feitas por dois autores, três por três autores, sete por quatro ou mais autores.

Quadro 3 – Quantidade de autores por estudo

Autores	Artigos/resumo expandido
4 autores	7
3 autores	3
2 autores	3
1 autor	1
Total 44	14

Fonte: Resultado da pesquisa (2024).

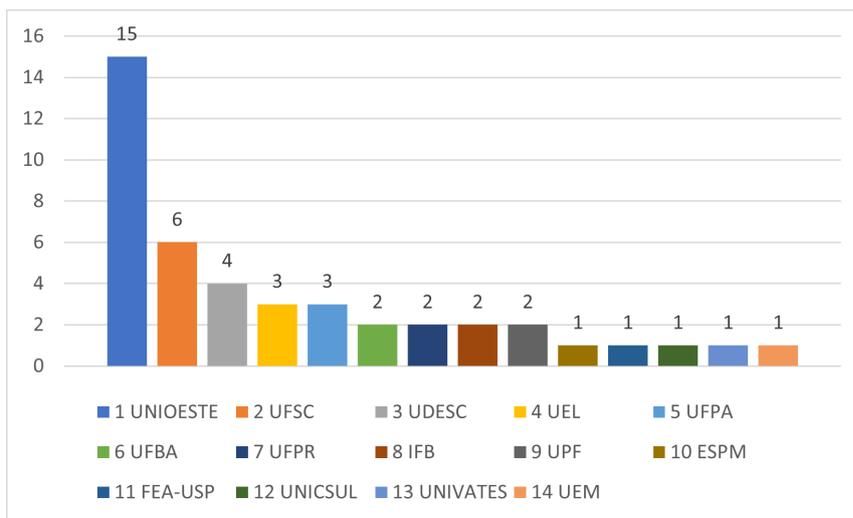
Essa tendência à colaboração pode ser interpretada como uma prática comum e valorizada no campo em questão, refletindo a relevância do diálogo e da troca de ideias entre pesquisadores para o avanço do conhecimento. Schmidt *et. al* (2022, p. 194), afirmam que “o trabalho colaborativo vem se apresentando, em diversas áreas do conhecimento, como uma estratégia utilizada pelos atores do contexto acadêmico-científico, para atender às pressões e exigências do mundo acadêmico em relação às métricas de produções bibliográficas.”

A diversidade de perspectivas e habilidades que cada autor traz para o processo de escrita colaborativa pode enriquecer o conteúdo dos artigos, resultando em trabalhos mais completos e robustos. Schmidt (2019) ressaltou que no meio científico, a colaboração pode se manifestar através de uma variedade de maneiras, tais como colaborações em publicações, parcerias em projetos de pesquisa, intercâmbio acadêmico, apresentações de trabalhos, palestras, orientações de alunos, participação em bancas, concessão de bolsas e estágios, além da organização e participação conjunta em eventos científicos.

Outro aspecto analisado, conforme nos mostra o (Gráfico 1), foi a quantidade de autores por IES. Foram encontradas 14 IES que contribuiriam com autores para a pesquisa em questão. A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) se destaca por ter sido a instituição de origem de 15 autores, o que pode sugerir uma relevante contribuição dessa

universidade para estudos sobre internacionalização e secretariado. No entanto, embora a UNIOESTE se destaque com um número significativo de autores, é possível observar que há uma variação considerável na produtividade acadêmica entre as diferentes IES. Isso pode ser influenciado por uma série de fatores, como o tamanho das instituições, os recursos disponíveis para pesquisa, a área de foco dos pesquisadores e o ambiente acadêmico em geral.

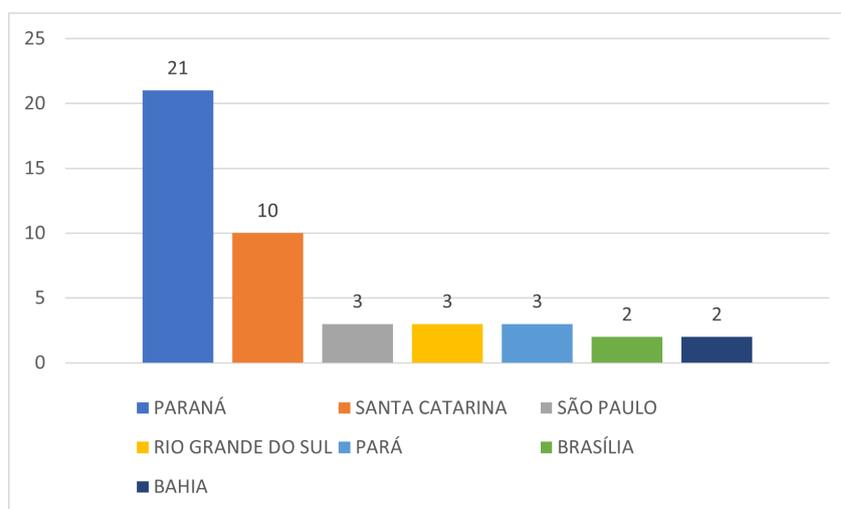
Gráfico 1 – Quantidade de autores por IE



Fonte: Resultado da pesquisa (2024).

A partir da IE de origem dos autores, observa-se no Gráfico 2 que a maior concentração de pesquisas que relacionam internacionalização e SE está no Estado do Paraná, pois 21 dos 44 autores são de IES deste Estado. Logo após o Paraná, aparece Santa Catarina, com 10 autores, reforçando a relevância da Região Sul do Brasil no panorama acadêmico e científico no que se refere às pesquisas com essa temática. Em seguida, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pará possuem uma representação um pouco menor, com três autores cada.

Gráfico 2 – Localização geográfica dos autores considerando a IES



Fonte: Resultado da pesquisa (2024).

Além disso, é possível observar que Brasília e Bahia aparecem com dois autores cada, indicando uma contribuição relativamente menor desses estados no contexto analisado. No entanto, a presença de autores dessas diferentes regiões sugere uma diversidade geográfica na produção de conhecimento, o que é relevante para uma representação mais abrangente das diversas perspectivas e realidades do país.

Dando continuidade, buscou-se visualizar as palavras que mais apareceram nos títulos dos 14 estudos objetos desta pesquisa (Figura 1). Como se pode observar, além dos termos Secretariado, Secretário, Internacional, Internacionalização e Executivo, que são termos inerentes ao próprio filtro de busca, as próximas 10 palavras que mais apareceram foram: gestão, superior, trabalho, remoto, pandemia, covid, competência, atuação e profissional e educação.

Figura 1 - Nuvem de palavras dos títulos dos artigos e resumo expandido

impondo a necessidade de sua adaptação e do domínio dos elementos facilitadores dessas novas dinâmicas laborais, incluindo legislações e suas devidas categorizações.

Além disso, a ênfase considerável em termos como "Competência", "Atuação Profissional", "Educação" e "Curso" podem sugerir um interesse na melhoria das habilidades e na formação educacional dentro deste domínio. Isso vem ao encontro com o que Almeida, Borini e Souza (2018) e Vigorena e Battisti (2022) já mencionaram sobre a internacionalização ter um impacto significativo na formação e preparação do profissional de SE.

Dando continuidade, a fim de complementar e aprofundar essa análise sobre o conteúdo que tem sido abordado na literatura que relaciona SE e internacionalização, observa-se a frequência de termos que mais aparecem ao longo dos 14 estudos (Figura 2).

Os dados seguem a ordem decrescente de frequência de uso nas fontes originais, indicando o número sequencial de cada item na coluna (*N*), a palavra (*Word*), a frequência com que a palavra ocorreu no texto (*Freq.*), a porcentagem que essa palavra representa em relação ao *corpus* total (%). Em seguida, foram selecionadas apenas as palavras de conteúdo, excluindo contagens de frequência para categorias gramaticais como verbos, advérbios, artigos, conjunções e preposições. Por fim, priorizou-se as 15 palavras mais frequentes como uma amostra parcial dos resultados, considerando o espaço disponível para a publicação da análise.

Figura 2 - Frequência de palavras

N	Word	Freq.	%
1	SECRETARIADO	627	92,86%
2	INTERNACIONALIZAÇÃO	623	78,57%
3	EXECUTIVO	437	92,86%
4	GESTÃO	359	92,86%
5	SUPERIOR	299	85,71%
6	TRABALHO	283	92,86%
7	INTERNACIONAL	283	85,71%
8	PROFISSIONAL	270	92,86%
9	PESQUISA	263	92,86%
10	INTERNACIONAIS	255	92,86%
11	EDUCAÇÃO	222	85,71%
12	COMPETÊNCIAS	213	71,43%
13	UNIVERSIDADE	196	92,86%
14	REVISTA	196	78,57%
15	ATIVIDADES	194	92,86%

Fonte: Resultado da pesquisa (2024).

É possível agrupar, por expressão semântica, as palavras de alta frequência a partir do seu contexto de uso do *corpus* analisado. **Secretariado** aparece em 92,86% dos estudos

analisados. Indicando que "secretariado" é uma palavra altamente frequente no contexto em questão, relacionado principalmente à atividade de secretariado. **Executivo**, assim como "secretariado", também é altamente frequente, aparecendo em 92,86% dos textos analisados. Isso sugere uma associação entre o secretariado e as atividades executivas, o que é esperado, já que o secretariado muitas vezes envolve apoiar a gestão executiva, conforme exposto no excerto a seguir (Quadro 4).

Quadro 4 - Análise do termo Secretariado Executivo

Desta forma, espera-se que o profissional de **Secretariado Executivo**, além da atuação no atendimento das demandas mais comuns em seu cotidiano, realize de forma eventual negociações internacionais, seja intérprete e produza versões e traduções de documentos (BONZANINI, 2010).

Fonte: A internacionalização no cotidiano secretarial: um estudo sobre a utilização da competência tradutória em uma instituição de ensino superior pública federal.

Fonte: Resultado da pesquisa (2024)

De fato, nota-se que as competências e habilidades que integram o perfil do profissional de secretariado estão intrinsecamente ligadas ao conhecimento adquirido e a capacidade de vivenciar experiências interculturais, culminando na formação de um profissional mais capacitado para atender às demandas exigidas, como aponta Bonzanini (2010). A partir desta perspectiva, mapeando os termos de alta frequência **Secretariado** e **Executivo**, destaca-se o agrupamento dos termos na maioria de seus contextos no *corpus* analisado. Isso porque há uma intrínseca ligação entre o profissional de Secretariado e sua função executiva, pragmática, dentro da empresa e da área de negócios. Outro termo de alta frequência destacada foi **Gestão**, como significativamente expresso no Quadro 5.

Quadro 5 - Análise do termo gestão

Sendo a **gestão** e a assessoria aos gestores dois pilares que compreendem a atuação de secretário executivo nas IFES, e tendo em vista as evidências de que esse profissional apresenta “potencial para atuar junto às lideranças na execução de metas e objetivos organizacionais, assim como para desempenhar atividades estratégicas de alta relevância para a universidade, lendo, interpretando, analisando e assumindo postura crítica em relação ao ambiente em que está inserido” (LEAL, 2014, p. 177).

Fonte: O secretário executivo na gestão da internacionalização acadêmica.

Fonte: Resultado da pesquisa (2024)

Gestão é frequente em 92,86% dos textos. Isso implica que o texto aborda temas relacionados ao contexto do secretariado executivo, como gestão de tempo, gestão de documentos, entre outros. No estudo de Leal e Moraes (2017), é analisada a relação entre as habilidades do secretário executivo e as competências para a gestão da internacionalização, sugerindo que, em princípio, este profissional pode desempenhar um papel significativo nesse processo. Relacionado à prática, o termo **Trabalho** está presente em 92,86% dos estudos, sugerindo que o contexto está relacionado a atuação, o que é esperado em discussões sobre secretariado executivo, que é uma atividade profissional. Bonzanini (2010) expôs em seu estudo, a atuação do secretário executivo nos setores de relações internacionais de duas Instituições Federais de Ensino Superior, destacando sua função de mediador durante a integração dessas instituições no cenário da globalização, e conectando diversos processos de trabalho nesses setores nos quais ele poderia sugerir aprimoramentos. Um expressivo excerto pode ser lido a seguir, no Quadro 6.

Quadro 6 - Análise do termo trabalho

No tocante às relações de **trabalho** observam-se mudanças em todo o mundo em decorrência do cenário pandêmico. O trabalho remoto se intensificou trazendo reflexos desse contexto também para o profissional de Secretariado Executivo, tornando-se necessária a adaptação dos profissionais e a necessidade de conhecer facilitadores dessas novas relações de trabalho como leis e respectivas categorizações.

Fonte: O trabalho remoto no secretariado no cenário internacional durante a pandemia do covid-19

Fonte: Resultado da pesquisa (2024)

Os termos **Gestão** e **Trabalho** podem apontar para as funções desempenhadas pelo profissional de SE, e sua evolução ao longo das décadas. Inicialmente limitadas a tarefas secretariais tradicionais, como datilografia, arquivamento, atendimento telefônico e registro de recados, essas funções passaram por uma transformação significativa. Com o tempo, a atuação do secretário tem se destacado, superando paradigmas. À medida que as práticas organizacionais evoluíram, a função dos secretários foi progressivamente substituída por funções gerenciais.

Nesse sentido, o próximo termo em destaque é **profissional**, expressivamente frequente, aparecendo em 92,86% dos estudos. Sugere que o estudo se concentra em aspectos profissionais do secretariado executivo, como desenvolvimento de habilidades, conduta profissional, entre outros, conforme o excerto seguir descrito no Quadro 7.

Quadro 7- Análise termo profissional

Desse modo, quando uma empresa contrata um **profissional** de secretariado ela deseja um perfil que contemple os dois níveis de competência: técnica e comportamental. Muitas empresas priorizam as competências comportamentais porque existe a necessidade de o profissional solucionar as demandas de assessoramento com qualidade e agilidade, sempre mantendo o seu equilíbrio.

Fonte: Competências comportamentais dos profissionais de secretariado: o impacto da atuação internacional da empresa

Fonte: Resultado da pesquisa (2024)

De acordo com Lima e Cantarotti (2010), o período entre as décadas de 1950 e 1960 marcou o destaque alcançado pelos profissionais de secretariado dentro das estruturas organizacionais. Inicialmente, esses profissionais ocupavam posições operacionais e desempenhavam principalmente técnicas secretariais.

Dessa forma, pode-se delinear que os termos supracitados e analisados com excertos expressivos dos dados levantados até o momento: **Secretariado, Executivo, Gestão, Trabalho e Profissional** são termos que se coligam a situações de abordagem prática da profissão de SE, uma das razões pelas quais a inserção e gradativa conquista de espaço e atuação dentro de empresas e corporações foram tão significativas nos últimos anos. Os demais termos mapeados, contudo, apontam para a formação acadêmica, desenvolvimento teórico do profissional que adquire recursos e ferramentas para implementar na prática, mapeados a partir de vocábulos como **Pesquisa, Universidade, Atividades, Superior, Internacional e Internacionalização, Educação, Ensino e Competências**. A seguir serão analisados os contextos expressivos no mapeamento dos vocábulos no *corpus* levantado.

Pesquisa, frequente em 92,86% dos textos, sugere que o contexto inclui discussões ou referências a pesquisa no campo do secretariado executivo, como estudos acadêmicos, métodos de pesquisa aplicada, etc. Barros, Silva e Barros (2016) acreditam que a integração do ensino com pesquisa na formação em SE tenha promovido a divulgação dos conhecimentos adquiridos pelos discentes nas disciplinas, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral. Além disso, essa prática colaborou para o avanço científico da área.

O termo **Universidade** aparece em 92,86% dos textos, indicando uma associação com o ambiente universitário, ou seja, os textos analisados são acadêmicos ou estão relacionados à educação universitária em secretariado executivo, conforme excerto do Quadro 8.

Quadro 8 - Análise do termo universidade

Verticalização do ensino superior diz respeito à otimização da infraestrutura, do quadro docente e técnico e dos recursos da gestão das IEs, por meio da atuação dos docentes em diferentes níveis de ensino (Brasil, 2008). No caso específico do Secretariado Executivo da Unioeste, enseja-se criar um mestrado na área, tendo em vista o quadro docente da graduação e toda a estrutura que a **Universidade** já possui.

Fonte: Possibilidades de internacionalização do Curso de Secretariado Executivo na América do Sul

Fonte: Resultado da pesquisa (2024)

A integração entre **Pesquisa, Universidade** e ações que influenciam o novo perfil profissional de SE pode apontar para a internacionalização com um exposto impacto de preparação para essa prática. Percebe-se que o avanço da pesquisa científica tem promovido uma mudança entre os conceitos teóricos explorados nas disciplinas e a aplicação prática no campo secretarial. Isso se configura como uma maneira de transcender as fronteiras da universidade e compreender a visão dos profissionais que trabalham nesse setor em relação aos temas propostos (Barros; Silva; Barros, 2016).

Assim, o termo **Atividades**, presente em 92,86% dos estudos, sugere que o conteúdo discute ou descreve diferentes atividades relacionadas ao secretariado executivo (Quadro 9).

Quadro 9 – Análise do termo atividades

Nessa inserção de discentes e docentes em uma experiência internacional, encontra-se o Profissional de Secretariado Executivo, presente em alguns escritórios de Relações Internacionais. Este profissional deve ser capacitado com conhecimentos em informática, tecnologia, nas línguas estrangeiras, nas relações interpessoais, em ética e **atividades** secretariais, além de outras características para conduzir os processos existentes.

Fonte: O Profissional de Secretariado Executivo nas Relações Internacionais

Fonte: Resultado da pesquisa (2024)

Neste contexto, para Bonzanini (2010), o profissional de Secretariado Executivo demonstra habilidade em realizar uma variedade de tarefas nos escritórios de Relações Internacionais, atuando como gestor, apoiando seu superior na tomada de decisões, além de contribuir para o planejamento e organização de atividades. Seu objetivo é facilitar a oportunidade para docentes e discentes se inserirem em diferentes culturas.

Superior aparece em 85,71% dos estudos, sugerindo uma associação com educação de nível superior ou qualificação avançada em secretariado executivo, seguido do termo **Internacional** em 85,71% dos textos indica uma dimensão internacional no contexto do secretariado executivo, possivelmente referindo-se a práticas globais, colaborações internacionais, ou estudos comparativos entre diferentes países. **Internacionalização**, pouco abaixo na classificação na frequência de palavras, 78,57% dos estudos sugerem um interesse ou discussão sobre processos de internacionalização no contexto do secretariado executivo, como a globalização das práticas de negócios, internacionalização do currículo acadêmico, etc.

Para os autores Leal, Paes e Moraes (2020, p. 618), "a internacionalização pode ser definida como processo de integração das dimensões internacional, intercultural e global aos propósitos, às funções primárias e à entrega da educação superior." A partir do exemplo expressivo no Quadro 10, pode-se delinear o contexto dos vocábulos no *corpus* analisado.

Quadro 10 – Análise do termo internacional

Já no cenário **internacional**, a profissão está presente em várias nações e conta com formação superior em algumas localidades, mas na maioria dos países estrangeiros o secretariado é exercido mediante cursos de curta duração e técnicos de formação em secretariado e assessoria ou cursos voltados para a gestão.

Fonte: O trabalho remoto no secretariado no cenário internacional durante a pandemia do covid-19

Fonte: Resultado da pesquisa (2024)

Ademais, **Educação** aparece em 85,71% dos estudos, sugerindo uma associação com a educação, o que pode indicar que os textos discutem aspectos educacionais do secretariado executivo, como programas de ensino, métodos pedagógicos, entre outros. **Ensino** está presente em 78,57% dos estudos, indicando uma associação com atividades de ensino relacionadas ao secretariado executivo, como métodos de ensino, currículos de cursos, entre outros. **Competências**, a presença de "competências" em 71,43% dos estudos sugere um foco na análise ou desenvolvimento de competências específicas relacionadas ao secretariado executivo, como habilidades de comunicação, organização, entre outras. Conforme excerto a seguir (Quadro 11).

Quadro 11 - Análise dos termos educação, ensino e competências

A internacionalização da **educação** superior envolve a inserção de fatores internacionais, globais e interculturais nas atividades de **ensino**, pesquisa e extensão, representando um meio para diferentes ganhos institucionais, como por exemplo: a internacionalização curricular; o fortalecimento da produção científica; a aquisição de **competências** em línguas estrangeiras; a exposição a fatores multiculturais; e novas formas de captação de recursos financeiros (Rudzki, 2000; Paige, 2005).

Fonte: Possibilidades de internacionalização do Curso de Secretariado Executivo na América do Sul

Fonte: Resultado da pesquisa (2024)

No estudo de Almeida, Borini e Souza (2018), foi destacada a relevância das habilidades comportamentais do profissional de SE. Observou-se que, com exceção da habilidade de negociação, outras habilidades alcançaram um alto nível de concordância quanto à sua relevância para esses profissionais, como por exemplo, relacionamento com o cliente, seguida por trabalho em equipe, gestão do tempo, criatividade e inovação e negociação.

Portanto, a internacionalização revela-se como um caminho estratégico para o profissional de SE adaptar-se e prosperar em um mundo cada vez mais interconectado, promovendo uma abordagem que vai além das fronteiras físicas e abraça a diversidade cultural, contribuindo para o enriquecimento e fortalecimento da identidade institucional. Nesse sentido, a pesquisa, a universidade, o ensino e a educação possuem papéis fundantes para que os profissionais sejam habilitados para atuarem de forma mais efetiva e eficiente no mundo globalizado. As relações que se estabelecem em nível humano são amplamente estudadas no âmbito das ciências sociais aplicadas, na formação acadêmica.

Revista, por fim, é o último termo levantado para na frequência, aparece em 78,57% dos estudos, o que sugere que uma parte significativa dos textos analisados pode ser proveniente de revistas acadêmicas ou profissionais relacionadas ao secretariado executivo. De acordo com Dias, Schmidt e Sanches (2017, p. 115), “Os periódicos apresentam grande relevância no meio científico, sendo caracterizados como uma das principais ferramentas de fomento e divulgação da pesquisa ao longo da história”. Isso é apontado no Quadro 12.

Quadro 12 – Análise do termo revista

As bases utilizadas na coleta dos dados referentes à segunda etapa foram: Portal de Periódicos Capes e os cinco periódicos brasileiros mais receptivos ao diálogo direto com o campo teórico-empírico do Secretariado Executivo – *Revista de Gestão e Secretariado*; *Capital Científico*; *Secretariado Executivo em Revista*; *Revista Expectativa* e *Fazu em Revista* (para artigos nacionais) –; Banco de Teses & Dissertações Capes (para teses e dissertações nacionais) e Google (para documentos relativos à profissão).
Fonte: Perspectivas de Atuação do Secretário Executivo na Gestão da Internacionalização da Educação Superior

Fonte: Resultado da pesquisa (2024)

Dessa forma, o compartilhamento e consolidação dos estudos acadêmicos são compartilhados em revistas, periódicos acadêmicos, como fruto da ciência na universidade e tangível aos demais profissionais que mantem suas práticas atualizadas. Assim, o fenômeno da internacionalização, como um desenvolvimento no qual as organizações aprofundam sua participação no mercado internacional, devem equipar seus profissionais para uma expansão geográfica que emerge como uma estratégia fundamental para o crescimento empresarial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou compreender de que maneira a literatura aborda a internacionalização no contexto do SE, considerando as publicações em periódicos científicos específicos na área de Secretariado e os Anais do Enasec.

Esse objetivo foi atendido a partir da análise de 11 artigos completos e três resumos expandidos encontrados, que relacionam o Secretariado Executivo e a internacionalização. Foi possível entender que a internacionalização, além de ser uma opção de atuação para o profissional de SE, também está presente na literatura acadêmica em SE. Apesar de haver uma quantidade limitada de artigos, as publicações existentes podem contribuir positivamente para reflexões nessa área e, também, para uma melhor formação em suas atuações internacionais.

Observou-se que a Revista Gesec e o Enasec são as fontes com maior número de publicações e, além disso, que quase todos os estudos foram realizados em coautoria, sendo que a Unioeste e o Estado do Paraná se destacaram como locais de origem dos autores.

A análise detalhada do *corpus* revela uma interconexão entre os termos frequentes, delineando um panorama abrangente do contexto do secretariado executivo. A predominância de termos como "Secretariado", "Executivo", "Gestão", "Trabalho" e "Profissional" ressalta a centralidade das atividades práticas e profissionais dentro da área. Esses termos não apenas refletem a evolução das funções do secretariado ao longo das décadas, mas também destacam a crescente relevância e reconhecimento do profissional de secretariado dentro das estruturas organizacionais.

Além disso, a frequência de termos como "Pesquisa", "Universidade", "Atividades", "Superior", "Internacional" e "Educação" revela uma ligação entre o secretariado executivo e o ambiente acadêmico, indicando uma busca contínua por conhecimento e aprimoramento profissional. Essa relação simbiótica entre a academia e a prática reflete-se na internacionalização do campo do secretariado executivo, evidenciada pelo crescente interesse em questões interculturais, globais e de gestão internacional.

A ênfase nas competências comportamentais e técnicas, como habilidades de comunicação, gestão do tempo e negociação, destaca a necessidade de os profissionais de secretariado estarem preparados para enfrentar os desafios de um mundo globalizado e diversificado. A internacionalização emerge, portanto, como uma estratégia-chave para capacitar os profissionais de secretariado a prosperar em um ambiente cada vez mais interconectado.

Por fim, a presença significativa do termo "Revista" sugere a relevância dos periódicos acadêmicos como veículos essenciais para a disseminação e consolidação do conhecimento no campo do secretariado executivo. Essas publicações desempenham um papel na promoção do debate acadêmico e na manutenção da relevância e atualização das práticas profissionais. A análise dos termos de alta frequência proporciona uma visão abrangente do campo do secretariado executivo, destacando não apenas suas raízes práticas e profissionais, mas também sua crescente integração com a pesquisa acadêmica e a dimensão internacional.

Com base nesses resultados, torna-se evidente a necessidade de continuar investindo em estudos que investiguem a internacionalização no contexto do SE, buscando ampliar a compreensão sobre as estratégias mais eficazes e os impactos dessa prática nas organizações. Espera-se que esse estudo incentive pesquisas futuras e promova avanços substanciais nessa área do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, W. A. G.; BORINI, F. M.; SOUZA, E. C. P. Competências comportamentais dos profissionais de secretariado: o impacto da atuação internacional da empresa. **R. G. Secr., GESEC**, v. 9, n. 1, p. 1–17, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.7769/gesec.v9i1.632>. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/632>. Acesso em: 05 abril. 2024

ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, 27(3), p. 1-9, (1998).

DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v27i3.778>. Disponível em:
<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/778>. Acesso em: 04 fev. 2024

ARAÚJO, C A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 06 maio. 2024.

BARANZELI, C.; **Internacionalização da educação superior e o desenvolvimento de competências**: perspectivas docentes em distintos contextos. – Porto Alegre, 2021. Disponível em:
https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/9957/2/TESE_CarolineBaranzeli_sum%0c3%a1rio%20corrigido%20%28final%29.pdf. Acesso em: 05 maio.2024

BARROS, C. M. P.; SILVA, J. S.; BARROS, A. P. C. H. Ensino com Pesquisa: Contribuições para a Cientificidade na Formação em Secretariado Executivo. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 67–84, 2016. DOI: 10.7769/GeSec.v7i1.411. Disponível em:
<https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/411>. Acesso em: 28 abr. 2024.

BONZANINI, S. O profissional de secretariado executivo nas relações internacionais. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 142–161, 2010. DOI: 10.7769/gesec.v1i2.28. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/28>. Acesso em: 02 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n.3, de 23 de junho de 2005**. Dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo e dá outras providências. Brasília, DF (2005). Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_05.pdf. Acesso em 04 maio. 2024

CAPITAL CIENTÍFICO. **Sobre a revista**. 2024. Disponível em:
<https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/about/editorialPolicies#publicationFrequency>. Acesso em: 06 maio. 2024.

CSJ. **Sobre a Revista**. 2024. Disponível em: <https://csj.abpsec.org.br/index.php/cs/about>. Acesso em: 06 maio. 2024.

DAMASCENO, A. **Identificação de competências como instrumento para a formulação de objetivos instrucionais**. 2007. Dissertação (Mestrado em Administração - gestão social e trabalho), Universidade de Brasília, Brasília, Brasil.

DAL ROSSO, S. **O ardil da flexibilidade**: os trabalhadores e a teoria do valor. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017.

DIAS, A. H.; SCHMIDT, C. M.; SANCHES, F. C. **Pesquisa no Secretariado Executivo: um olhar para os periódicos científicos**. In: ANTUNES, C. K. S.; NASCIMENTO, E. P do. (Org). O conhecimento científico em Secretariado: reflexões sobre a produção acadêmica da área secretarial. João Pessoa: Ed. Ideia, 2017. 294p

EXPECTATIVA. **Sobre a Revista.** 2024. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/about>. Acesso em 06 maio. 2024.

GESEC. **Sobre a Revista.** 2024. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado>. Acesso em 24 abril. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

IANNI, Octavio. **A era do globalismo.** 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

KNIGHT, J. **Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales.** Journal of Studies in International Education, 8(1), pp. 5-31. (2004).

KNIGHT, J. **Internacionalização da Educação Superior: conceitos, tendências e desafios.** 2. Ed. São Leopoldo: Oikos, 2020.

KOVACS, E. P.; MORAES, W. F. A. de; OLIVEIRA, B. R. B. Características da localização no processo de internacionalização de empresas. **Revista de Administração de Empresas**, 51(4), p. 320-335. (2011) Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/JZcp5TKdWm8K6DwHShzRxh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 março. 2024.

LEAL, F. G.; DALMAU, M. B. L. Análise das competências secretariais requeridas pela Universidade Federal de Santa Catarina em comparação ao perfil profissiográfico do secretário executivo. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 143–174, 2014. DOI: 10.7769/gesec. v5i3.289. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/289>. Acesso em: 5 maio. 2024.

LEAL, F. G.; MORAES, M. C. B. Perspectivas de Atuação do Secretário Executivo na Gestão da Internacionalização da Educação Superior. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 138–167, 2017. DOI: 10.7769/gesec. v8i1.575. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/575>. Acesso em: 5 maio. 2024.

LEAL, F. G.; PAES, R. O.; MORAES, M. C. B. O secretário executivo na gestão da internacionalização da educação superior brasileira. **Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, [S. l.], v. 25, n. 54, 2020. DOI: 10.20435/serie-estudos. v0i0.1370. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/1370>. Acesso em: 28 abr. 2024.

LIMA, T. F.; CANTAROTTI, A. A formação e a construção de competências para a atuação do profissional de secretariado executivo – um estudo de caso em uma empresa júnior. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 93–121, 2010. DOI: 10.7769/gesec. v1i2.17. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/17>. Acesso em: 5 maio. 2024.

MASCARENHAS, M. H. de S.; MIRANDA SEPULVEDA, F. A.; D’ASSUMPCÃO, E. S. Sistema de gestão integrado: a atuação do secretário executivo. **Revista de Gestão e**

Secretariado, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 177–192, 2011. DOI: 10.7769/GeSec. v2i1.49. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/49>. Acesso em: 29 abr. 2024.

MÜLLER, R.; MAIA, F. L.; FRÖHLICH, S.; MOURA, J. S.; O trabalho remoto no secretariado no cenário internacional durante a pandemia do covid-19.; Disponível em: https://abpsec.com.br/abpsec/wp-content/uploads/2022/02/15.ART_O-Trabalho-Remoto-no-Secretariado-no-Cenario-Internacional-durante-a-Pandemia-do-Covid-19.pdf. Acesso em: 04 maio. 2024.

NEIVA, E. G. & D'ELIA, M. E. S. **As novas competências do profissional de secretariado** (2a ed.). São Paulo: IOB. (2009).

PIGNATARO, C. **O executivo brasileiro**: assessorando diferentes gestores, seus estilos gerenciais e as diversas áreas. In D'Elia, B., Amorim, M. & Sita, M. Excelência no Secretariado: a importância da profissão nos processos decisórios – Como assessorar e atingir resultados corporativos e pessoais com competência e qualidade. pp. 302-308. São Paulo: Ser Mais. (2013).

PIVETA, M.N.; SCHERER, F.L.; CARPES, A.M.; TRINDADE, N.R.; RIZZATTI, A.B.; SANTOS, M.B. A contribuição da visão baseada em recursos para o estudo da internacionalização: uma análise bibliométrica da produção científica entre os anos de 2007 e 2016. **Internext: Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 43–58, 2018. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/423/pdf> Acesso em: 25 abril. 2024

SCHMIDT, C. M. A cooperação científica dos membros de um grupo de pesquisa em secretariado à luz da teoria de redes. *Revista Expectativa*, 18(2), 170-195. (2019). <https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/23982/15233>. Acesso em: 01 maio. 2024

SCHMIDT, C. M.; CIELO, I. D.; CANEVESI, F. C. S.; CRUZ, R. W. R. Redes de colaboração científica no Secretariado: uma análise entre os pesquisadores da ABPSEC. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 172–200, 2022. DOI: 10.7769/gesec. v13i2.1289. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1289>. Acesso em: 6 maio. 2024.

SCRIBES. **Sobre a Revista**. 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/SCRIBES/about>. Acesso em 06 maio. 2024

SILVA, V.F; KRONEMBERGER, C. F.; GOMES, J. S. Estudo bibliométrico: controle gerencial na internacionalização de empresas na base da btd. **Revista Pensamento & Realidade**, Volume. 37 | nº 1 | pp. 17-33. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/55650-Texto%20do%20artigo-194072-1-10-20230407.pdf>. Acesso em: 01 maio. 2024

SOUZA, E. C. L.; FENILI, R. R. Internacionalização de empresas: perspectivas teóricas e agenda de pesquisa. **Revista de Ciências da Administração**, v. 14, n. 33, p. 103-118, 2012.

Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2735/273523604009.pdf>. Acesso em: 14 abril. 2024

VIEIRA, R. A. A. **A internacionalização dos grupos hoteleiros portugueses**: fatores que influenciam a escolha do modo de entrada. Dissertação (Mestrado Gestão e Planeamento em Turismo). UA, Aveiro, 2014.

VIGORENA, D. A. L.; BATTISTI, P. S. S.; A Internacionalização do Ensino Superior na perspectiva de Escritórios de Relações Internacionais. **SCRIBES - Brazilian Journal of Management and Secretarial Studies**, [S. l.], v. 2, n. 2, 2022.